



15º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 16 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu verei, justificado, a vossa face / e ao despertar me saciará vossa presença.

1. De vossa face é que me venha o julgamento, * pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, * escutai-me e atendei o meu clamor!

2. Seguindo as palavras que dissestes, * andei sempre nos caminhos da Aliança. / Os meus passos eu firmei na vossa estrada, * e por isso os meus pés não vacilaram.

3. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, * mostrai-me vosso amor maravilhoso. / Vós que salvais e libertais do inimigo * quem procura a proteção junto de vós.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs em Cristo Jesus. Como assembleia eucarística, formamos o Corpo místico de Cristo na intimidade com o Pai. Cristo, o bom samaritano, vem até nós e, movido pela compaixão de Deus, cura nossas feridas, restitui-nos a dignidade humana e nos integra na convivência divina pela entrega de sua vida. Que esta celebração nos ajude a afirmar o nosso compromisso de sermos, como o Senhor Jesus, bons samaritanos, atentos, solidários e compassivos com quem sofre.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e os irmãos.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Saboreemos a palavra do Senhor que nos vivifica, nos cura de nossas feridas e nos liberta de todo tipo de escravidão.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dt 30, 10-14)

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁰“Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora

do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que possas dizer: 'Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹³Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

68(69)

Humildes, vede isto e alegrai-vos! (bis)

1. Eu elevo para vós minha oração, * neste tempo favorável, Senhor Deus! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, * ponde os olhos sobre mim com grande amor!

2. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! * Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! / Cantando, eu louvarei o vosso nome * e agradecido exultarei de alegria!

3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: * O vosso coração reviverá. Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, * e não despreza o clamor de seus cativos.

4. Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, * onde os pobres morarão, sendo seus donos; / os que amam o nome santo do Senhor * dentro dela fixarão suas moradas.

8 SEGUNDA LEITURA

(Cl 1,15-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. ¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele ²⁰reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,63.68)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; / as palavras que dizeis bem que são de eterna vida

10 EVANGELHO

(Lc 10, 25-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" ²⁶Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lêes?" ²⁷Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" ²⁸Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". ²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" ³⁰Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. ³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. ³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão.

³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: ³⁶"Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"

³⁷Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste dia em que o Senhor manifestou sua compaixão e misericórdia para com aquele que estava à beira do caminho, apresentemos a Ele nossa súplica para que tenha compaixão de todos aqueles que se encontram feridos e excluídos:

1. Dos que estão gravemente doentes;

T. Lembrai-vos, Senhor.

2. Dos que moram nas ruas de nossa cidade;

3. Dos desempregados;

4. Dos que não ganham o suficiente para sustentar suas famílias;

5. Das crianças abandonadas;

6. Dos que vivem na solidão e no abandono;

7. Das famílias em conflito;

8. Dos que fogem das guerras e conflitos;

9. Dos que estão viciados nas drogas;

10. De todos os que dedicam suas vidas pela causa dos que sofrem;

11. Dos que se afastaram do caminho da fé.

P. Tudo isso vos pedimos: Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva)

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor!

Oh, recebe, Senhor! Oh, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(Jesus que passa fazendo o bem, MR p.860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, seu Esposo, São José, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 10,33 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O bom samaritano, ao vê-lo, teve pena / e curou suas feridas.

1. Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: * o Senhor o liberta no dia do mal! / O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, * o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra.

2. Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, * e lhe vai transformar a doença em vigor. / Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim, * curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'

3. Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, * meu Deus, libertai-me no dia do mal! / Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, * porque não triunfou sobre mim o inimigo.

4. Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo * e me pôr para sempre na vossa presença. Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, * desde sempre, agora e sempre. Amém!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres e irmãos de nossas Comunidades, /

sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum II, p.525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos, Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

O BOM SAMARITANO

“Certo homem descia de Jerusalém para Jericó”. Assim começa a parábola do Bom Samaritano contada por Jesus para esclarecer um especialista da Lei que lhe perguntou “Quem é o meu próximo”.

É uma parábola sem palavras, mas rica em gestos que revelam pessoas marcando posição diante de um fato. Na estrada está um homem caído, sem roupa, ferido, semimorto, vítima de assaltantes. Primeiro surgem dois homens que pertencem à religião oficial de Jerusalém, um sacerdote e um levita. Eles viram o homem no chão, mas mudaram de calçada e seguiram o caminho. O mais importante era chegar “puro” no templo para tomar parte da liturgia do culto. São pessoas piedosas, praticam o culto e a liturgia, mas se mostram insensíveis e indiferentes às pessoas vulneráveis e necessitadas encontradas pelo caminho. Para estes, Deus está trancado no templo e basta este lugar para viver a religião.

O terceiro personagem está viajando e, diferente dos dois primeiros, aproximou-se do homem caído, encheu-se de compaixão, tratou as feridas, colocou-o no seu animal e confiou aos cuidados de outra pessoa que tinha condições de oferecer um tratamento melhor. Não tinha as credenciais religiosas do sacerdote e levita, muito pelo contrário, era um samaritano considerado herege pelos religiosos da época. Segundo ele Deus, está no caminho e se identifica com um homem machucado que precisa ser cuidado.

Diante da posição de cada personagem, o especialista em Lei é convidado a dar a sua opinião sobre quem foi próximo do homem caído na estrada: “Aquele que o tratou com misericórdia”. O foco mudou não mais sobre quem está caído, mas sobre o que fazem as pessoas que passam.

No caminho da vida, em diversas ocasiões, éramos nós que estávamos caídos, feridos e machucados e quantos não foram os que deram óleo e vinho em nossas

feridas e nos encheram de afeto, tiveram compaixão de nós. No caminho de Jerusalém para Jericó e no caminho de toda humanidade é Jesus o samaritano que desce do céu para curar nossas feridas, aliviar nossas dores e nos carregar nos ombros com peso de Cruz.

Ter o conhecimento da Sagrada Escritura que alimentou o coração do especialista em Leis é necessário, mas não o suficiente. Zelar pelo culto e celebrar com a devida dignidade como costumavam fazer os sacerdotes e levitas também é importante, mas também insuficiente. Palavra, ritos litúrgicos, sacramentos devem provocar em nós sentimentos de compaixão diante de tantas pessoas submetidas a uma vida desumana. E compaixão foi o que sentiu Jesus quando viu pessoas famintas e alimentou-as, cegas e devolveu-lhes a visão, angustiadas e abandonadas e começou a ensinar muitas coisas.

“Vai e faça o mesmo”, diz Jesus ao especialista em Leis e a cada um de nós. Recebemos de Jesus a missão de tomar nos ombros a humanidade machucada e de Francisco de sermos uma “Igreja em saída” renunciando à própria comodidade para alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho, tocando a carne sofredora de Cristo no povo.

Por fim lembro do dono da pensão que aceitou dois denários e viabilizou a continuação da viagem do samaritano, que soube chegar e desaparecer na hora oportuna sem deixar nome e endereço. Não fosse isso, tudo não passaria de uma “solidariedade paliativa” que não resolve o problema e pode criar dependências. Mais denários (investimentos) para o SUS, pois essa “pensão” tem sido a salvação de milhões de feridos encontrados nas sarjetas do nosso país, também “ferido”.

Dom José Benedito
Bispo Auxiliar de São Paulo

DICA DE LEITURA:

CONFIRMADOS NA FÉ

Livro do Catequista | Livro do Catequizando

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação ao sacramento da Confirmação.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

